



Estado de Santa Catarina  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA

Parecer nº 528/2026

Florianópolis, data da assinatura digital.

Parecer em resposta ao Pedido de Informação nº PIC/0107/2026, subscrito pelo Deputado Mário Motta, por meio do qual solicita informações acerca das medidas adotadas pelo Estado para mitigar os impactos do fenômeno El Niño sobre a produção agropecuária catarinense, encaminhado à SAPE via Ofício nº 0918/SCC-DIAL-GEAPI.  
Processo-referência nº SCC 9601/2026

Prezado Sr. Procurador, em atendimento ao PIC/0107/2026, informamos:

1) Quais medidas preventivas e de apoio estão sendo adotadas pela Secretaria de Estado da Agricultura e Pecuária para mitigar os impactos do fenômeno El Niño sobre a produção agropecuária catarinense no segundo semestre de 2026?

R. Considerando o conteúdo da própria matéria apresentada no Pedido de Informação<sup>1</sup>, referente aos Eventos climáticos extremos ocorridos em 2023, assim como as informações disponíveis no portal da Secretaria da Agricultura e Pecuária <[www.sape.sc.gov.br](http://www.sape.sc.gov.br)><sup>2</sup> sobre as notícias e as políticas públicas executadas pela SAPE e empresas vinculadas, Cidasc, Epagri e Ceasa/SC, e considerando, também, a nota conjunta emitida pela Secretaria de Estado da Proteção e Defesa Civil e pela Epagri, a qual está vinculado o CIRAM – Centro de Informações de Recursos Ambientais e de Hidrometeorologia, que é o órgão oficial responsável pelo monitoramento meteorológico, previsão do tempo e emissão de alertas), destacamos os seguintes pontos:

Diante do cenário, a Secretaria da Proteção e Defesa Civil de SC e a Epagri/Ciram estão desenvolvendo um conjunto articulado de ações de prevenção, mitigação e preparação, como:

#### 1. Monitoramento intensificado

A SDC, a Epagri/Ciram e diversas instituições se reúnem mensalmente, através do Fórum Climático Catarinense, para acompanhamento das condições de evolução do El Niño. Os meteorologistas integram os dados de previsão climática à rotina operacional dos Centros, com emissão regular de boletins de previsão — de curto, médio e longo prazos — em apoio ao

<sup>1</sup>[https://www.epagri.sc.gov.br/balancosocial/2023/Eventos-climaticos-extremos-Epagri-responde-com-sustentabilidade-prevencao-e-apoio-as-familias-rurais-e-da-pesca.html?utm\\_source=chatgpt.com](https://www.epagri.sc.gov.br/balancosocial/2023/Eventos-climaticos-extremos-Epagri-responde-com-sustentabilidade-prevencao-e-apoio-as-familias-rurais-e-da-pesca.html?utm_source=chatgpt.com)

<sup>2</sup><https://sape.sc.gov.br/possibilidade-de-el-nino-para-segundo-semester-mobiliza-epagri-e-defesa-civil-de-sc/>



Estado de Santa Catarina  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA

planejamento de ações estratégicas de preparação <<https://ciram.epagri.sc.gov.br>>.

## 2. II Workshop El Niño

Seus Impactos no Sul do Brasil. Em parceria com a Associação Catarinense de Meteorologia (ACMET), o CIGERD, a Epagri/Ciram, a UFSC, o IFSC e instituições parceiras do Paraná e do Rio Grande do Sul, estão organizando o II Workshop El Niño, previsto para julho de 2026, em Florianópolis. O encontro dará continuidade ao trabalho iniciado na primeira edição, realizada em julho de 2023, que reuniu cerca de 70 participantes presenciais e mais de 160 online, e que foi fundamental para subsidiar a preparação do Estado frente ao El Niño 2023/24. O II Workshop terá como foco a atualização do consenso técnico-científico sobre o fenômeno, a discussão de estratégias de comunicação de risco e a definição de recomendações operacionais para os três estados do Sul.

## 3. Subsídio à Operação Primavera 2026

As conclusões e recomendações do II Workshop serão diretamente incorporadas ao planejamento da Operação Primavera 2026, que mobilizará o Sistema Estadual de Proteção e Defesa Civil (SIEPDEC) nos 295 municípios catarinenses. A operação prevê, entre 1º de junho e 21 de setembro, ações preventivas estruturais e não estruturais — como capacitações, limpeza de rios e sistemas de drenagem, manejo de árvores e instalação de kits ponte — com foco nas áreas classificadas com risco médio, alto e muito alto para alagamentos, inundações e movimentos de massa. A partir de 22 de setembro, início oficial da primavera no Hemisfério Sul, o SIEPDEC entrará em regime de operação conjunta sob coordenação da SDC, com apoio do Grupo de Ações Coordenadas (GRAC) estadual e regional.

## 4. Ações da Secretaria de Estado da Agricultura e Pecuária (SAPE) e Epagri relacionadas à agricultura

A Epagri/Ciram e Epagri/Cepa organizam informações sobre o El Niño com possíveis impactos e recomendações direcionadas ao setor agropecuário, devido à condição de chuva extrema que deve afetar culturas de inverno e verão nas safras de 2026/2027. O material informativo produzido em conjunto sobre o fenômeno e a agricultura será divulgado em sites oficiais da Epagri e Secretaria da Agricultura e Pecuária (SAPE).

## 5. Articulação interinstitucional

A SDC mantém diálogo permanente com a Epagri/Ciram, a ACMET, universidades e demais centros operacionais nacionais e dos demais estados do Sul, garantindo integração de dados e unificação de linguagem técnica nos comunicados oficiais.

## 6. Comunicação oficial e qualificada à população

Seguindo recomendação consolidada no I Workshop, reforçamos a importância de a população acompanhar as informações divulgadas por órgãos oficiais, evitando alarmismo e desinformação. As Secretarias irão intensificar nos próximos meses a produção de materiais informativos sobre o fenômeno, em conjunto com a Epagri/Ciram.

Reitera-se a necessidade de acompanhar os boletins meteorológicos oficiais, dada a constante



Estado de Santa Catarina  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA

atualização das informações e previsões dos modelos atmosféricos.

Lembramos que o Governo do Estado disponibiliza diversas linhas de apoio direto ao produtor, além de programas de auxílio ao setor agropecuário que beneficiam, de forma direta ou indireta produtores, cooperativas, empresas e toda a sociedade.

Em 2023, a SAPE, através da Epagri, criou um novo sistema de monitoramento de perdas que tornou esse processo ainda mais ágil. O novo sistema é on-line, com informação instantânea e crítica de dados, o qual pode ser visualizado e monitorado pelos gestores da SAPE e Epagri, permitindo um acompanhamento mais rápido na tomada de decisões. Em 2024, foram atendidos 25.962 produtores rurais, com um total de R\$ 105,5 milhões disponibilizados para a recuperação das propriedades rurais.

Importante destacar que em cada município do Estado de Santa Catarina há um profissional da agricultura do Estado, seja um extensionista – que elabora o plano de recuperação da propriedade e realiza os projetos de crédito que dão acesso aos programas de apoio, seja um agente de defesa agropecuária – que executa as ações de saúde e inspeção animal ou sanidade vegetal, para o cumprimento da legislação pertinente, seja um agente de mercado que contribui para o acesso do produtor aos mercados e centrais de abastecimento.

Por fim, o Governo de Santa Catarina, por meio da SAPE e empresas vinculadas, mantém uma série de políticas públicas para apoiar os produtores em momentos de eventos climáticos extremos, como os eventos decorrentes do El Niño. As ações contemplam tanto medidas de recuperação quanto estratégias de prevenção e resiliência no campo. Entre os programas estão o Reconstrói SC e o Pronampe Agro SC Emergencial, que disponibilizam crédito facilitado, com condições especiais, incluindo juros subsidiados ou isenção de juros, para a recuperação de máquinas, estruturas, embarcações e sistemas produtivos atingidos. Também são desenvolvidas ações específicas, como o Recupera Maçã SC, para reconstrução de telas antigranizo e a reposição de mudas, apoiando a retomada da produção.

Além disso, são apoiados investimentos em prevenção e resiliência no campo. O Kit Solo Saudável e o Kit Forrageira fortalecem o manejo do solo e ampliam a cobertura vegetal, ajudando o produtor a enfrentar períodos de excesso de chuva ou estiagem. Outro exemplo é o Programa Cereais de Inverno, que incentiva o cultivo de grãos para produção de ração animal, amplia a cobertura do solo e reduz os impactos climáticos nas propriedades, garantindo mais segurança produtiva para os agricultores catarinenses.

O objetivo é proporcionar condições para que o produtor rural continue produzindo, mesmo diante das adversidades climáticas.

2) Há previsão de ampliação ou reforço das ações dos programas estaduais de apoio ao setor rural, bem como de outros instrumentos de crédito e financiamento subsidiado, para atender os produtores eventualmente atingidos pelos efeitos do fenômeno?

R. O orçamento está definido via peças orçamentárias (PPA e LOA). No entanto, em se tratando de excepcionalidade em consequência dos eventos climáticos extremos é possível, através da administração central, atuar na ampliação ou reforço das ações dos programas



Estado de Santa Catarina  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA

estaduais de apoio ao setor agropecuário e pesqueiro, como ocorreu em outros anos. Ainda assim, conforme relatado anteriormente, há um conjunto de programas e ações que visam atender os produtores rurais que foram atingidos pelos eventos extremos.

Além disso, o Governo do Estado instituiu o Decreto Nº 1.530/2026, de 18/05/2026, de alerta climático por 180 dias em todo o estado. A medida tem caráter preventivo e não configura situação de emergência nem estado de calamidade pública. O objetivo é permitir a mobilização antecipada dos órgãos estaduais para ações de prevenção, monitoramento e resposta rápida diante de possíveis eventos extremos.

3) Quais orientações técnicas e ações de assistência rural estão sendo promovidas para a preparação dos produtores diante das projeções climáticas?

R. Está sendo preparado um hot site e mídias oficiais para levar informação oficial e sem alarde para o público geral e orientações técnicas aos produtores e setor produtivo, com a Epagri/Ciram na liderança do portal, com apoio da SAPE.

O caminho para mitigar os efeitos das mudanças climáticas e reduzir os problemas causados por fenômenos naturais extremos é a sustentabilidade. Por isso, diversas políticas públicas da agricultura direcionam seus esforços nas áreas de pesquisa agropecuária, assistência técnica e extensão rural, defesa agropecuária e abastecimento para a produção sustentável de alimentos e a preservação dos recursos naturais.

Nas lavouras, uma das práticas agronômicas de maior impacto é o **plantio direto**, que prevê uso de plantas de cobertura, mínimo revolvimento do solo e rotação de culturas. Entre outras vantagens, esse manejo contribui para o sequestro de carbono, eleva as taxas de infiltração de água no solo e minimiza os efeitos da erosão. Outra tecnologia em expansão no Estado é o **terraceamento** das lavouras, que já foi muito usado no passado, caiu de desuso e está sendo reintroduzida nas propriedades rurais. Os terraços são construídos em nível, de modo a diminuir a velocidade de escoamento superficial e reter o escoamento da água, se constituindo em estruturas capazes de disciplinar o fluxo da enxurrada. Esse sistema controla a erosão, promove a infiltração da água no terreno e pode, até mesmo ser usado para conduzi-la a áreas específicas para o armazenamento e escoamento posterior.

Esse trabalho se estende por todo o território catarinense. Em 2023, foi responsável pela implantação de 15,3 mil hectares com manejo conservacionista do solo. Dessa área, 469 hectares foram destinados ao **Sistema Plantio Direto de Hortaliças (SPDH)** e 943 hectares foram terraceados. Outros 2.770 hectares foram implantados com **pastagens perenes**.

A preservação da água também é prioridade. Em 2023, a agricultura, através da Epagri apoiou a proteção de 389 fontes, a implantação de 49 hectares de mata ciliar, a instalação de sistemas de irrigação em 476 hectares de lavouras e pastagens e o aumento de 451 mil metros cúbicos na capacidade de reserva de água dentro das propriedades rurais em todo o Estado. O Kit solo saudável é outra política que pode ser compreendida como prevenção e que prepara o solo para ser mais resiliente aos extremos climáticos. Com o Kit visa-se a cobertura vegetal e o aprimoramento do manejo do solo e o aumento da produtividade. É composto por sementes de



Estado de Santa Catarina  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA

plantas de cobertura do solo e insumos. Em 2025, foram quase 8 milhões de reais investidos em mais de 1.600 contratos. Até maio de 2026, já foram mais 1.290 contratos totalizando R\$ 6,1 milhões.

4) Há estimativa de recursos financeiros reservados pelo Estado para a execução de ações emergenciais de apoio à agropecuária catarinense, caso sejam confirmadas perdas significativas em decorrência do fenômeno?

R. Respondido conforme item 2.

É o parecer que submeto à apreciação superior.

**MARIO ALVARO ALOISIO VERISSIMO**

Gerente de Sanidade Vegetal

*[assinado digitalmente]*

APROVO a manifestação da Gerência de Sanidade Vegetal. Encaminhe-se ao SAPE/GABS para as providências cabíveis.

**DANIELA CARNEIRO DO CARMO**

Diretora de Qualidade e Defesa Agropecuária

*[assinado digitalmente]*

**LEO TEOBALDO KROTH**

Diretor de Cooperativismo e Desenvolvimento Rural

*[assinado digitalmente]*

**JAIRO AFONSO HENKES**

Diretor de Desenvolvimento Sustentável e Fundiário

*[assinado digitalmente]*



# Assinaturas do documento



Código para verificação: **HW7W517G**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **MARIO ALVARO ALOISIO VERISSIMO** (CPF: 051.XXX.569-XX) em 12/06/2026 às 07:36:22  
Emitido por: "SGP-e", emitido em 26/02/2019 - 15:02:06 e válido até 26/02/2119 - 15:02:06.  
(Assinatura do sistema)
  
- ✓ **DANIELA CARNEIRO DO CARMO** (CPF: 994.XXX.101-XX) em 12/06/2026 às 13:46:01  
Emitido por: "SGP-e", emitido em 26/04/2019 - 13:56:27 e válido até 26/04/2119 - 13:56:27.  
(Assinatura do sistema)
  
- ✓ **LÉO TEOBALDO KROTH** em 12/06/2026 às 14:40:07  
Emitido por: "SGP-e", emitido em 12/02/2021 - 18:00:33 e válido até 12/02/2121 - 18:00:33.  
(Assinatura do sistema)
  
- ✓ **JAIRO AFONSO HENKES** (CPF: 531.XXX.199-XX) em 12/06/2026 às 15:44:55  
Emitido por: "SGP-e", emitido em 26/06/2023 - 17:14:58 e válido até 26/06/2123 - 17:14:58.  
(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/U0NDXzEwMDY4XzAwMDA5NjAxXzk2MDRfMjAyNI9IVzdXNTE3Rw==> ou o site <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **SCC 00009601/2026** e o código **HW7W517G** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.



Estado de Santa Catarina  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA  
GABINETE DO SECRETÁRIO

Ofício nº 330/2026

Florianópolis, 12 de junho de 2026.

Senhora Gerente,

Cumprimentando-o cordialmente, e em atenção ao Pedido de Informação, nº 107/2026, de autoria do Deputado Mário Motta, acerca das medidas adotadas para mitigar os impactos do fenômeno El Niño sobre a produção agropecuária catarinense, encaminhamos o parecer elaborado conjuntamente pela nossa Diretoria de Cooperativismo e Desenvolvimento Rural e pela Diretoria de Desenvolvimento Sustentável e Fundiário.

Nesse contexto, submetemos os autos a essa Gerência para as providências cabíveis, permanecendo esta Pasta à disposição para eventuais esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente,

[Assinatura Digital]  
**Admir Edi Dalla Cort**  
Secretário de Estado

Senhora  
**NATHALIA DA SILVA ZIMERMANN**  
Gerente de Acompanhamento de Pedidos de Informações  
Secretaria de Estado da Casa Civil  
Florianópolis, SC



# Assinaturas do documento



Código para verificação: **RF283W4H**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



**ADMIR EDI DALLA CORT** (CPF: 585.XXX.929-XX) em 12/06/2026 às 18:52:51

Emitido por: "SGP-e", emitido em 11/03/2025 - 18:47:22 e válido até 11/03/2125 - 18:47:22.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/U0NDXzEwMDY4XzAwMDA5NjAxXzk2MDRfMjAyNI9SRjI4M1c0SA==> ou o site

<https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **SCC 00009601/2026** e o código **RF283W4H** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.



**ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA CASA CIVIL  
DIRETORIA DE ASSUNTOS LEGISLATIVOS**

Ofício nº 1081/SCC-DIAL-GEAPI

Florianópolis, 15 de junho de 2026.

Senhor Presidente,

De ordem do senhor Governador do Estado, em resposta ao Pedido de Informação nº 0107/2026, de autoria do Deputado Mário Motta, encaminho o Ofício nº 0330/2026, da Secretaria de Estado da Agricultura e Pecuária, contendo informações a respeito das medidas adotadas pelo Estado para mitigar os impactos do fenômeno El Niño sobre a produção agropecuária catarinense.

Respeitosamente,

**Henrique de Freitas Junqueira**  
Secretário de Estado da Casa Civil, designado\*

Excelentíssimo Senhor Deputado  
**JULIO GARCIA**  
Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina  
Nesta

\*Ato nº 413/2026 -DOE 22707

Centro Administrativo do Governo do Estado de Santa Catarina  
Rod. SC-401, nº 4.600, Km 15 - Saco Grande - CEP 88032-900 - Florianópolis/SC  
Fone: (48) 3665-2073 - e-mail: geapi@casacivil.sc.gov.br



# Assinaturas do documento



Código para verificação: **U5OB68F2**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



**HENRIQUE DE FREITAS JUNQUEIRA** (CPF: 002.XXX.090-XX) em 16/06/2026 às 12:15:23

Emitido por: "SGP-e", emitido em 14/08/2025 - 15:12:04 e válido até 14/08/2125 - 15:12:04.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/U0NDXzEwMDY4XzAwMDA5NjAxXzk2MDRfMjAyNI9VNU9CNjhGMg==> ou o site

<https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **SCC 00009601/2026** e o código **U5OB68F2** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.